

## UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS VERTICAIS PARA MAPEAMENTO GEOLÓGICO

*Hecksher, A.C.L.W.* <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília

**RESUMO:** As técnicas tradicionais de mapeamento geológico não incluem rapel e ascensão vertical em corda, apesar da utilização das mesmas auxiliar consideravelmente na aquisição de dados. Afloramentos do tipo parede são extensos e passam batidos pelos geocientistas que mapeiam tais regiões e não possuem habilidades para escalar e/ou rapelar. Sejam rochas ígneas, metamórficas ou sedimentares, esses são ao certo locais ricos em informações geológicas. Comumente intrusões do tipo pão de açúcar, escarpas tectônicas ou escarpas por erosão estão em mapas geológicos, embora de não tenham sido devidamente descritos. Essas estruturas costumam ser ricas em informações tectônicas, estratigráficas, de fluxo magmático e fluxo metamórfico. Para aumentar a qualidade das informações geológicas no mapeamento geológico estrutural da região do Abade, Pirenópolis-GO, as técnicas verticais foram aplicadas em uma escarpa tectônica de aproximadamente 30 (trinta) metros de altura e 40 (quarenta) metros de extensão lateral. A ascensão foi de suma importância por permitir uma melhor interpretação da cinemática e da estratigrafia e facilitar a observação do afloramento em três dimensões, aumentando a qualidade da descrição e interpretação geológica. Apenas assim foi possível a identificação de estrias paralelas ao eixo das dobras, que foram interpretadas como movimentação lateral interestratal, por se tratar de um sistema de dobras em bainha. Em perfil, as dobras recumbentes isoclinais estavam muito bem preservadas, enquanto em planta a observação foi limitada, não sendo passíveis de interpretação adequada até que fossem mapeadas lateralmente, onde as três dimensões são claramente definidas. Estruturas do tipo falhas também foram observadas com autoridade e clareza apenas nas escarpas, devido à qualidade da preservação dos afloramentos. Para o geoturismo e a comunidade local, essas imponentes rochas que se destacam em meio ao relevo têm significado não apenas científico mas também cultural. Em muitos povoados as lendas são criadas ao redor das grandes formações geológicas presentes, que se tornam fonte de fé, recreação e até alimentação. O estudo e divulgação sobre tais afloramentos poderiam fazer parte de programas geoeducativos e de conscientização da população para a preservação do patrimônio natural. Desvendar os mistérios a cerca destas formações que encantam aos olhos é dever dos geólogos, que devem devidamente atualizar o estado da arte geológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** MAPEAMENTO GEOLÓGICO; TÉCNICAS VERTICAIS; GEOTURISMO